48ª SEMANA INTERNACIONAL DE VELA DE ILHABELA

EMBALA APÓS LARGADA QUE ACABOU COM A SAUDADE

A PRIMEIRA E TRADICIONAL REGATA TEVE 81 BARCOS E UM COMEÇO COM VENTOS FRACOS QUE EXIGIRAM DOS COMPETIDORES

Da redação/Jogando Juntos

As primeiras regatas da 48ª edição da Semana Internacional de Vela de Ilhabela começaram no domingo, 25 de julho, com 81 barcos na raia divididos em oito classes. O maior evento da modalidade da América Latina foi retomado após o adiamento da competição de 2020 em função do aumento do número de casos de Covid-19.

Para brindar esse reencontro de Ilhabela com sua maior prova, a organização aproximou a regata da ilha com uma boia na Praia do Perequê. A população local saudou a passagem dos barcos rumo à Alcatrazes e teve como presente também o calor de quase 30 graus fora de época.

Como manda a tradição, a largada se deu, às 12h15, com a regata Alcatrazes por Boreste Marinha do Brasil, percurso de 55 milhas náuticas contornando o arquipélago do litoral norte de São Paulo.

A competição conta ainda com as regatas Ilha de Toque-Toque, de 25 milhas náuticas, e a Renato Frankenthal, de 10 milhas náuticas. Antes do tiro de largada, os mais de 80 barcos fizeram o desfile na frente do píer da Vila e de outros pontos do centro histórico de Ilhabela.

Fotos: Will Dias/FuturaPress

Ventos

Com ventos fracos de 8 nós, os veleiros mais rápidos começaram a se livrar das dificuldades apresentadas no canal de São Sebastião e, principalmente, do vento contra com destino a Alcatrazes.

"Lavou a alma, depois de dois anos sem Semana de Vela de Ilhabela, foi um dia maravilhoso, uma regata linda! Realmente muito 10. Todos ficaram emocionados com a realização do evento dentro dos barcos e em Ilhabela, onde muita gente conseguiu ver as regatas e nos ver no desfile. O evento começou pra valer", disse Mauro Dottori, organizador da Semana Internacional de Vela de Ilhabela. ■